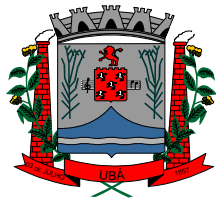


Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Transcrição do Pronunciamento do Vereador Miguel Poggiali Gasparoni, na reunião do dia 09 de fevereiro de 1987, então candidato à Presidência da Câmara Municipal de Ubá, transcrição esta, aprovada na reunião do dia 16.01.87, à pedido dos Vereadores Álvaro Sól, João Gomes, João Corbelli e Moacir Nogueira: “Senhor Presidente, caros companheiros, amigos que nos honram com a presença no Plenário: nós não podíamos deixar de dirigir aos companheiros Vereadores, que à partir deste momento tem a decisão de fazer a nova Mesa Diretora, aquela que vai dirigir os trabalhos desta Casa, que nós tanto respeitamos e anexamos, neste biênio 87/88; com toda honestidade, antes de nosso recesso Legislativo, nós esperávamos ser procurados, com vistas e formamos uma chapa eclética supra-partidariamente, que ocorreu, digo, que viesse disputar a Presidência desta Mesa e seus demais cargos; infelizmente isso não ocorreu; frente a isso, face a isso, conversando com alguns companheiros, nossa candidatura surge à Presidência desta Casa, à qual tivemos a honra e o prazer de ser Secretário, com o grande e saudoso Presidente que foi o Sr. Lincoln Costa e também, como 2º Secretário que assumiu a Secretaria da Câmara, no mandato, na direção de Norton Reis; digo, que nossa candidatura surgiu, e surgiu naturalmente, porque de direito todos nós, quatorze outros vereadores à excessão do Presidente Norton, poderia ser candidato à Presidência desta Casa. Não vou repetir o que, senão todos, a maioria dos companheiros sabem: que durante o meu mandato político, durante minha estada como político nesta Casa, a política não me deu nada, só tirou, mas em compensação, eu fico feliz, se não consegui nada, se perdi muito que eu tinha no meu lado pessoal, eu consegui o bem para muitas pessoas, graças a Deus, consegui ajudar muita gente, tenho a declarar também, que eu soube defender o povo de Ubá, e isto continuarei fazendo, nossa candidatura está aí colocada, é uma candidatura, se vitoriosa, estejam certos, será dirigida com isenção, com bom senso e com o pouco que nos dá, digo, que nós aprendemos neste período na Mesa da Casa e na Presidência de sua Comissão, se não o mais importante, que é a Comissão de Leis, justiça e Redação Final; a Lei Complementar nº 3, que é a Lei Orgânica dos Municípios do Estado, passou a ser meu livro de cabeceira; a Constituição Brasileira e a Constituição do Estado de Minas, constantemente eram consultadas; então posso dizer com toda humildade, que estou preparado para assumir a Presidência da Câmara, antes de dizer alguns pontos tópicos do Programa de trabalho da Chapa Integração, quero agradecer aos companheiros Luiz Ângelo, principalmente a sua capacidade de renúncia, que nós sabíamos, não sei se há um ano, mas há bastante tempo V. Exa era candidato à Presidência desta Mesa, também alienado de uma composição, V. Exa, juntou-se a nós neste momento e neste empreendimento que eu considero cívico, muito obrigado Luiz Ângelo, em meu nome e dos companheiros que compõem esta chapa, é nossa intenção frente ao trabalho desta Casa, aos trabalhos desta Casa, para evitar esta quantidade de correspondências, idas e vindas, buscarmos juntos aos companheiros o consenso quando apresentarem requerimentos à Mesa. Verificamos aqueles que realmente existem possibilidades de serem aprovados e para onde estão sendo dirigidos, e assim que aprovados por esta Casa, toda Mesa Diretora, tem o compromisso de acompanhá-la seja junto aos órgãos Federais ou Estaduais, seja junto ao Executivo Municipal, agilizar e acompanhar os requerimentos e indicações; nosso relacionamento com os secretários municipais e as Secretarias de Estado, buscaremos através dos nossos representantes aqui votados, esse entrosamento e esse melhor relacionamento; precisamos todos nós sabermos de mais



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

funcionários nesta Casa, o nosso Assessor Legislativo, vários dias da semana não almoça e até, digo, às vezes até nem janta; porque nós cobramos e sabemos cobrar, ele faz, sei que faz com prazer e com gosto, pelo menos mais um funcionário terá de ser contratado para ajudar o Evandro; nós temos já um trabalho preparado, levantado, porque a gente às vezes visita o salão vermelho da Prefeitura de Ubá e vê ali as estampas do ex- Prefeitos de Ubá, já temos um trabalho levantado, estamos continuando, realmente é um trabalho muito delicado, mas nós pretendemos, nesta Legislatura, inaugurar a galeria dos ex- Presidentes desta Casa. Tentamos e não conseguimos a separação da contabilidade da Câmara Municipal, da contabilidade da Prefeitura Municipal; é o último elo, não digo o cordão umbilical, porque ele realmente foi cortado quando para aqui nós viemos, mas é o único elo que ainda nos prende em termos de dependência ao Executivo Municipal, vamos separar a contabilidade, estejam certos, e ainda no ano de 1987; lutar para conseguirmos juntos aos órgãos Federais e Estaduais, recursos para construirmos a sede própria da Câmara Municipal de Ubá, que com recursos do Município, única e exclusivamente, talvez seja impossível e nós estamos pagando aluguel, quando podemos ocupar um espaço nosso, sem despesas; e também o mesmo dizemos com duas Delegacias Regionais que temos instaladas em Ubá, a Delegacia de Ensino, embora esteja instalada num prédio novo, não oferece o conforto necessário àqueles que ali trabalham e sem falar da sede da Delegacia de Polícia, que esta, todos nós conhecemos, aqueles que conhecem, sabe que ali não são condições humanas de trabalho e muito menos para lá levar pessoas que às vezes são presas para simples interrogatórios, a contratação de um voto, digo, de um advogado para prestar serviços na Câmara Municipal, pelo menos duas horas por dia, será levado a termo se nós conseguirmos a nossa eleição; na semana de outubro , incluindo o dia 12 de outubro dedicado à criança e também à Nossa Senhora Aparecida, criaremos a “Câmara Jovem”, nesta Casa, onde nós Vereadores seremos meios expectadores e aqui a juventude , a criança e o jovem vão se reunir e debater assuntos da Comunidade e nós estaremos presentes tentando aproveitar tudo o que aqui for debatido e tudo aquilo que for de bom e de bem para nossa comunidade; o trabalho da Mesa da Câmara de acompanhar os nossos Deputados votados em Ubá, sejam ele estadual, seja ele constituinte; o trabalho da Mesa Diretora, junto a eles, mostrando os anseios de nós vereadores que representamos o povo da cidade de Ubá. Finalmente, companheiros, divulgar as reuniões da Câmara Municipal, seja através de jornais, seja através de rádio, dando anteriormente, conhecimento ao Povo do que vai ocorrer nas reuniões da Câmara, ou seja, divulgando antes da reunião as nossas “Ordem do Dia”, esse é um compromisso que nós assumimos e vamos cumprir; além disso queremos criar, queremos instalar a “Tribuna Popular” no Plenário da Câmara Municipal de Ubá, quando, pelo menos uma vez por mês, na primeira reunião de todo mês, aqui teremos o mínimo de uma hora para ouvirmos a reclamação do povo em geral, será instalada a tribuna popular no Plenário da Câmara Municipal de Ubá, onde todo e qualquer cidadão, devidamente inscrito, terá o direito de trazer os seus anseios e as suas dificuldades, para que nós então, analisados, tomaremos as providências cabíveis que julgarmos necessários, este é um programa de trabalho, muito discutido com os companheiros que compõem conosco esta chapa, nós esperamos senhores, que o nosso trabalho, que a nossa dedicação, que a nossa honestidade e a nossa isenção sejam reconhecidos e que neste momento que os senhores elegerão a nova Mesa Diretora, confiem em nossa mensagem, que ela é uma mensagem honesta, uma mensagem de fé e de confiança



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

nesta Casa. Muito obrigado”. Era o que nos cabíamos, digo, era o que nos cabia transcrever, de acordo com o contido na gravação da reunião do dia nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete(09.02.87). Eu, José Xavier Brandão Teixeira, 1º Secretário, encerro a presente transcrição. José Xavier Brandão Teixeira